

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORONEL PACHECO – MG****E. M. PROFESSOR RENATO ELOY DE ANDRADE**

6º ao 9º ano

APOSTILA Nº 03/2020 – 7º ANO

NOME DO ALUNO(A): _____

ARTE

Conteúdos: Origem da Festa Junina

Existem duas explicações para o termo festa junina. A primeira explica que surgiu em função das festividades que ocorrem durante o mês de junho. Outra versão diz que esta festa tem origem em países católicos da Europa e, portanto, seriam em homenagem a São João. No princípio, a festa era chamada de Joanina.

De acordo com historiadores, esta festividade foi trazida para o Brasil pelos portugueses, ainda durante o período colonial (época em que o Brasil foi colonizado e governado por Portugal).



Nesta época, havia uma grande influência de elementos culturais portugueses, chineses, espanhóis e franceses. Da França veio a dança marcada, característica típica das danças nobres e que, no Brasil, influenciou muito as típicas quadrilhas. Já a tradição de soltar fogos de artifício veio da China, região de onde teria surgido a manipulação da pólvora para a fabricação de fogos. Da Península Ibérica teria vindo a dança das fitas, muito comum em Portugal e na Espanha.

Todos esses elementos culturais foram, com o passar do tempo, misturando-se aos aspectos culturais dos brasileiros (indígenas, afro-brasileiros e imigrantes europeus) nas diversas regiões do país, tomando características particulares em cada uma delas.

Festas Juninas no Nordeste

Embora sejam comemoradas nos quatro cantos do Brasil, na região Nordeste as festas ganham uma grande expressão. O mês de junho é o momento de se fazer homenagens aos três Santos católicos: São João, São Pedro e Santo Antônio. Como é uma região onde a seca é um problema muito grave, os nordestinos aproveitam as festividades para agradecer as chuvas raras na região, que servem para manter a agricultura. Além de alegrar o povo da região, as festas representam um importante momento econômico, pois muitos turistas visitam cidades nordestinas para acompanhar os festejos. Hotéis, comércios e clubes aumentam os lucros e geram empregos, nestas cidades. Embora a maioria dos visitantes seja brasileira, é cada vez mais comum encontrarmos turistas europeus, asiáticos e norte-americanos que chegam ao Brasil para acompanhar de perto estas festas.

Comidas Típicas

Como o mês de Julho é a época da colheita do milho, grande parte dos doces, bolos salgados, relacionados às festividades, são feitos deste alimento. Pamonha, cural, milho cozido, canjica, cuscuz, pipoca, bolo de milho são apenas alguns exemplos. Além das receitas com milho também fazem parte do cardápio desta época: arroz doce, bolo de amendoim, bolo de pinhão, bombocado, broa de fubá, cocada, pé-de-moleque, quentão, vinho quente, batata doce e muito mais.

Exercícios:

- 1- Como foi a origem das Festas Juninas e de onde veio a tradição de soltar fogos de artifícios nessa época?

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORONEL PACHECO – MG
E. M. PROFESSOR RENATO ELOY DE ANDRADE
 6º ao 9º ano

APOSTILA Nº 03/2020 – 7º ANO

NOME DO ALUNO(A): _____

LÍNGUA INGLESA

Conteúdo: Body parts/ Personal pronouns / Can x can't.

Hello, students.

Aqui quem vos escreve é o *teacher* Vander. Estou à disposição para sanar dúvidas, de modo remoto, caso seja necessário.

Vamos, agora, fazer uma série de exercícios que retomam os conteúdos vistos desde a primeira aula. Para isso, reveja seu caderno e também reveja as apostilas anteriores. Ainda, se possível, assista aos vídeos complementares abaixo:

- Body Parts Vocabulary**
<https://www.youtube.com/watch?v=jkMtgLBtoFI>
- COMO CONJUGAR QUALQUER VERBO EM INGLÊS - AULA 06 PARA INICIANTES - PROFESSOR KENNY**
<https://www.youtube.com/watch?v=SknYjWljXn0>
- Can and Can't | Aprenda usar frases em inglês com Can and Can't**
<https://www.youtube.com/watch?v=EtzSsaWzcPE>
- Verbo can Yes, I can / No, I can't - Aula de Inglês**
<https://www.youtube.com/watch?v=cEC5srM7Tnw>

Exercícios:

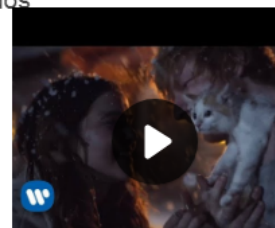
- Circle o *Personal Pronoun* que corresponde à imagem. Siga o modelo apresentado no item 1.

 1 we / <u>they</u>	 2 she / you	 3 we / he
 4 we / you	 5 it / they	 6 I / she
 7 it / he	 8 we / he	 9 she / it



2. Leia o trecho da música *Perfect* de Ed Sheeran e encontre os personal pronouns e os verbs to be. Preencha-os na tabela abaixo:

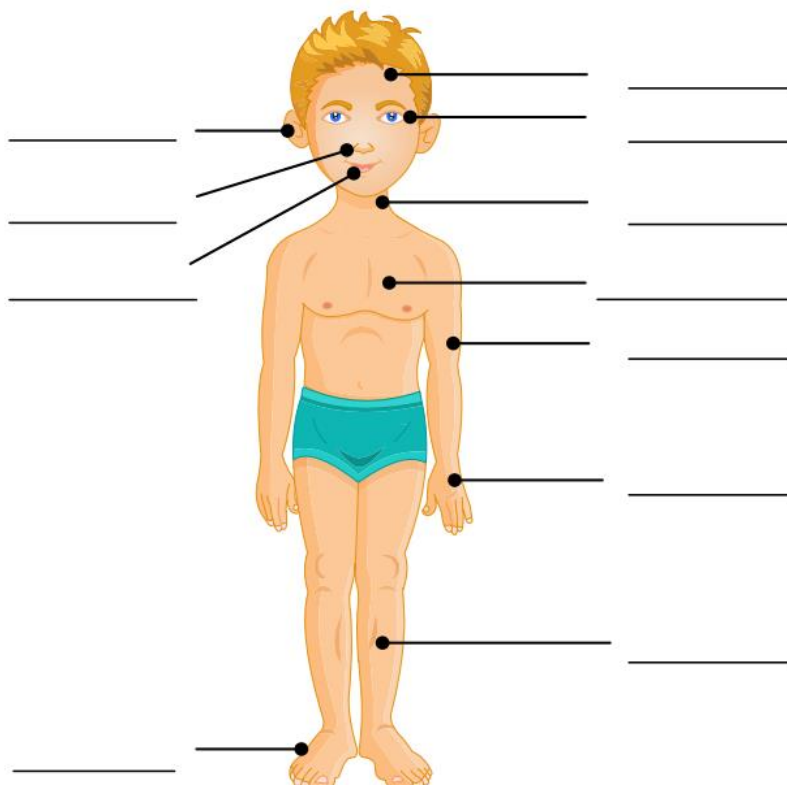
Well, I found a woman	Bem, eu encontrei uma mulher
Stronger than anyone I know	Mais forte que qualquer pessoa que conheço
She shares my dreams	Ela compartilha dos meus sonhos
I hope that someday I'll share her home	Eu espero que um dia eu compartilhe seu lar
I found a lover	Eu encontrei um amor
To carry more than just my secrets	Para carregar mais do que apenas meus segredos
To carry love, to carry children of our own	Para carregar amor, para carregar nossos filhos
We are still kids, but we're so in love	Ainda somos crianças, mas estamos tão apaixonados
Fighting against all odds	Lutando contra todas as possibilidades
I know we'll be alright this time	Eu sei que ficaremos bem desta vez
Darling, just hold my hand	Amor, apenas segure minha mão
Be my girl, I'll be your man	Seja minha garota, eu serei seu homem
I see my future in your eyes	Eu vejo meu futuro em seus olhos



PERSONAL PRONOUNS / SUBJECT PRONOUNS	VERB TO BE

3. Explique com suas palavras em seu caderno o uso do verbo **CAN**, no modo afirmativo e negativo, e cite pelo menos cinco exemplos. Sua resposta deve ter no mínimo 5 linhas.

4. Escreva as *Parts of the body (Body parts)* de acordo com a correspondência:





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORONEL PACHECO – MG

E. M. PROFESSOR RENATO ELOY DE ANDRADE

6º ao 9º ano

APOSTILA Nº 03/2020 – 7º ANO

NOME DO ALUNO(A): _____

HISTÓRIA

Conteúdos: Expansão marítima Portuguesa

A expansão marítima portuguesa foi a primeira de toda a Europa. Para os portugueses, a navegação foi a forma encontrada para comercializar com diferentes partes do mundo.

Os portugueses foram os primeiros europeus a se lançar ao mar no período das Grandes Navegações Marítimas, nos séculos XV e XVI. No presente texto iremos abordar os motivos do pioneirismo português na conquista dos oceanos.

O primeiro motivo que levou os portugueses ao empreendimento das Grandes Navegações foi a progressiva participação lusitana no comércio europeu no século XV, em razão da ascensão de uma burguesia enriquecida que investiu nas navegações no intuito de comercializar com diferentes partes do mundo.

A centralização monárquica portuguesa aconteceu ainda no século XIV com a Revolução de Avis, Portugal foi considerado o primeiro reino europeu unificado, ou seja, foi o primeiro Estado Nacional da história da Europa. Além do fato da unificação portuguesa, a Revolução de Avis consolidou a força da burguesia mercantil que, conforme vimos acima, investiu pesadamente nas Grandes Navegações.

Estudiosos como Diegues (2010), Tengarrinha (2001) e Silva (1989) que analisaram Portugal nos séculos XV e XVI, afirmaram também que os portos de boa qualidade que eram existentes no país influenciaram bastante no processo do pioneirismo português. Outro motivo não menos fundamental que os outros expostos, que ajudou no processo do empreendimento português, foi o estudo náutico realizado na Escola de Sagres, sob o comando do astuto infante D. Henrique, o navegador (1394-1460).

A Escola de Sagres foi consolidada na residência de D. Henrique e se tornou uma referência para estudiosos como cosmógrafos, cartógrafos, mercadores, aventureiros entre outros. Iniciando o processo de conquistas pelos mares, os portugueses no ano de 1415 dominaram Ceuta, considerada primeira conquista dos europeus durante a Expansão Marítima.

O principal objetivo que os navegadores portugueses desejavam alcançar era dar a volta no continente africano, ou seja, realizar o périplo africano. Desta maneira, Portugal foi conquistando várias concessões na África. No ano de 1488, Bartolomeu Dias, navegador português, havia conseguido chegar ao Cabo da Boa Esperança, provando para o mundo que existia uma passagem para outro oceano. Finalmente, no ano de 1498, o navegador português Vasco da Gama alcançou as Índias; em 1500, outro navegador lusitano, Pedro Álvares Cabral, deslocou-se com uma grande frota de embarcações para fazer comércio com o Oriente, acabou chegando ao chamado 'Novo Mundo' - o continente americano.

Com o desenvolvimento dos estudos marítimos (Escola de Sagres), os portugueses se tornaram grandes comerciantes, prosperando e produzindo novas embarcações e formando grandes navegadores. Portugal



se transformou em um dos mais importantes entrepostos (armazém de depósito de mercadorias - que esperam comprador ou que se vão reembarcar) comerciais durante as Grandes Navegações Marítimas.

Exercícios:

01) Acerca da expansão marítima comercial implementada pelo Reino Português, podemos afirmar que:

- a) a conquista de Ceuta marcou o início da expansão, ao possibilitar a acumulação de riquezas para a manutenção do empreendimento.
- b) a conquista da Baía de Arguim permitiu a Portugal montar uma feitoria e manter o controle sobre importantíssima rota comercial intra-africana.
- c) a instalação da feitoria de São Paulo de Luanda possibilitou a montagem de grande rede de abastecimento de escravos para o mercado europeu.
- d) o domínio português de Piro e Sidon e o consequente monopólio de especiarias do Oriente Próximo tornaram desinteressante a conquista da Índia.
- e) a expansão da lavoura açucareira escravista na Ilha da Madeira, após 1510, aumentou o preço dos escravos, tanto nos portos africanos quanto nas praças brasileiras.

02) A conexão que o reino português estabeleceu com reinos da costa atlântica do continente africano ao longo dos anos de expansão marítima possibilitou, entre outras coisas:

- a) a criação de capitânias hereditárias na costa oeste africana.
- b) o desenvolvimento da pecuária nas savanas africanas.
- c) a intensiva prospecção de metais preciosos.
- d) o desenvolvimento do tráfico negreiro transatlântico.
- e) a montagem do sistema de engenhos de açúcar em Benin.

03) No processo de expansão mercantil europeu dos séculos XV e XVI, Portugal teve importante papel, chegando a exercer durante algum tempo a supremacia comercial na Europa. Todavia "em meio da aparente prosperidade, a nação empobrecia. Podiam os empreendimentos da coroa ser de vantagem para alguns particulares (...)"

Ao analisarmos o processo de expansão mercantil de Portugal, concluímos que:

- a) a falta de unidade política e territorial em Portugal determinava a fragilidade econômica interna.
- b) a expansão do império acarretava crescentes despesas para o Estado, queda da produtividade agrícola, diminuição da mão de obra, falta de investimentos industriais, afetando a economia nacional.
- c) a luta para expulsar os muçulmanos do reino português, que durou até o final do século XV, empobreciu a economia nacional que ficou carente de capitais.
- d) a liberdade comercial praticada pelo Estado português no século XV levou ao escoamento dos lucros para a Espanha, impedindo seu reinvestimento em Portugal.
- e) o empreendimento marítimo português revelou-se tímido, permanecendo Veneza como o principal centro redistribuidor dos produtos asiáticos, durante todo o século XVI.

04) O sistema de administração instituído por Portugal nas regiões que começou a ocupar logo nos anos iniciais de sua expansão marítima foi:

- a) a capitania.
- b) a Real Casa de Exploração.
- c) a feitoria.
- d) a intendência das Minas.
- e) a intendência da África.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORONEL PACHECO – MG

E. M. PROFESSOR RENATO ELOY DE ANDRADE

6º ao 9º ano

APOSTILA Nº 03/2020 – 7º ANO

NOME DO ALUNO(A): _____

EDUCAÇÃO FÍSICA**Conteúdos: Conteúdos: JOGOS ELETRÔNICOS E SEDENTARISMO****Sedentarismo da nova geração está ligado à tecnologia, dizem especialistas.***Lilian Monteiro/ Site: Uai*

O sinal de alerta já está ligado. Fernando Vitor Lima, doutor e professor do Departamento de Esportes da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e coordenador do Laboratório do Treinamento na Musculação da instituição, afirma que vários profissionais de educação física relatam que os jovens e as crianças estão aparecendo para as aulas com redução das capacidades físicas e déficits motores básicos, como correr, deslocar-se com destreza, entre outros, o que provavelmente é consequência da falta de exercícios físicos. O sedentarismo desta nova geração está ligado à tecnologia.

Sofá, smartphone e videogame são mais atraentes para eles do que pedalar, bater bola, correr ou surfar. Até mesmo brincar nas áreas de convivência dos condomínios ou no quintal de casa. “Sem dúvida, a tecnologia, neste ponto, é um problema. O risco de não praticar uma atividade física é muito preocupante. Agora, os pais têm de assumir a responsabilidade em primeiro lugar. Eles são responsáveis pela educação, o que inclui a educação para a atividade física e a saúde, e se não tomarem uma atitude o problema só tende a aumentar.”

Para Marconi Gomes da Silva, diretor da Sociedade Mineira de Medicina do Exercício e do Esporte, a tecnologia é um recurso ambivalente. “Em verdade, tudo se relaciona ao uso que se faz dela. Da mesma maneira que recursos de mídia podem tirar o tempo para a prática de exercícios físicos, esses mesmos recursos podem ser ferramentas para estimulá-los. Existem vários games de realidade aumentada que simulam situações reais que demandam exercícios que chegam a ser de intensidade vigorosa. O Youtube tem diversos programas que auxiliam e orientam essas práticas. O WhatsApp pode reunir grupos de pessoas que podem se motivar para corridas de rua, marcar encontros para trekking ou trocar informações sobre atividade física.”

A questão que se levanta é que, muitas vezes, nesses ambientes virtuais não conseguimos encontrar a real necessidade em ser fisicamente ativos. E como fazer a geração conectada sair da inércia? Para Fernando Lima, em se tratando de jovens e crianças, deve haver a participação ativa dos pais. Talvez muitos deles não estejam atentos para a gravidade do problema, mas é a saúde de seus filhos. A questão é que muitos filhos só reproduzem um estilo de vida dos pais.

Exercícios:

1) Pesquise o significado de SEDENTARISMO.

2) Enumere 5 problemas de saúde relacionadas ao sedentarismo.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORONEL PACHECO – MG

E. M. PROFESSOR RENATO ELOY DE ANDRADE

6º ao 9º ano

APOSTILA Nº 03/2020 – 7º ANO

NOME DO ALUNO(A): _____

ENSINO RELIGIOSO**Conteúdos:** Princípios éticos e valores religioso. Liderança e direitos humanos.**PRINCÍPIOS ÉTICOS NAS RELIGIÕES**

As tradições religiosas são um pertencimento humano. Ou seja, elas fazem parte do contexto social e cultural de um povo. Uma das razões pelas quais vários indivíduos buscam algum tipo de religião é para "colocar ordem na vida". Por causa das intempéries do cotidiano as pessoas buscam na fé religiosa, sentido para vida, espiritualidade, esperança para viver e também orientações para uma conduta correta. A ética é um ramo da filosofia, e as religiões possuem em seu repertório doutrinário princípios éticos. Com isso, podemos concluir que: religião e filosofia andam juntas. Geralmente quando uma pessoa procura uma religião, e adere a ela, consequentemente aceitará os princípios éticos e morais dessa religião.

Hinduísmo

"Aquilo que faço aqui e agora, terá consequências na próxima reencarnação". A ética hindu está completamente ligada a lei da "causa e efeito". O fiel hindu procura a partir de seus méritos e esforço próprio ter uma conduta moral que lhe garanta viver melhor em outra vida. Aquilo que faço aqui e agora, terá consequências na próxima reencarnação". A ética hindu está completamente ligada a lei da "causa e efeito". O fiel hindu procura a partir dos seus méritos e esforço próprio ter uma conduta moral que lhe garanta viver melhor em outra vida.

NÃO FAÇA AOS OUTROS, O QUE SE FEITO A VOCÊ, LHE CAUSARIA DOR.

Budismo

O Budismo é uma divisão do hinduísmo, mas tomou emprestado alguns princípios éticos da antiga religião. As **perfeitas falas** significam que homem deve se abster de falar mentiras, calúnias e fofocas. O budista deve falar de forma verdadeira e amigável com o seu semelhante. Em cinco maneiras deve um homem de um clã ministrar para seus amigos e familiares: POR GENEROSIDADE, CORTESIA E BENEVOLÊNCIA, TRATANDO OS OUTROS COMO ELE TRATA A SI MESMO, E SENDO TÃO BOM QUANTO SUAS PALAVRAS.

Islamismo

"O Islã é uma religião prática. Oferece a seus seguidores um corpo de instrução sobre como viver suas vidas e estabeleceu um sistema chamado Xariá, para orientar a tomada de decisões morais e legais enraizadas no Corão, essas instruções morais também acolhem a opinião de líderes religiosos" (Wilkinson, 2011. P. 134)

NENHUM DE VOCÊS É UM CRENTE, ATÉ QUE SEU AMOR POR SEU IRMÃO FOR COMO O AMOR QUE TEM PARA SI MESMO.

Cristianismo.

O principal fundamento da ética cristã é a vida e os ensinamentos de Jesus Cristo. O fiel cristão procurará conduzir a sua vida através do que Cristo ensinou. Por ser a religião com o maior número de adeptos; é comum que os princípios éticos do cristianismo acabem se espalhando para outras partes do planeta.

.. AQUILO QUE GOSTARIA QUE OS HOMENS FIZESSEM A VOCÊ FAÇA VOCÊ A ELES...

Judaísmo

"O Judaísmo tem centenas de mandamentos, mas os Judeus não vêem sua fé como legalista. Como os ensinamentos da Torá e do Talmude são muito práticos e cobrem todos os aspectos da vida os Judeus estão concientes de sua religião e de sua ligação com Deus em tudo o que fazem. (Wilkinson. 2011. P.72)

O QUE É MALDOSO A VOCÊ, NÃO FAÇA À SEU SEMELHANTE

Exercícios (RESPONDA NO VERSO):

- 1- Analisar resumidamente os princípios éticos dessas cinco religiões.
- 2- Em suma, as religiões têm alguns ensinamentos em comum. Isto um código de ética, escreva os ensinamentos das tradições religiosas, mencionadas no texto acima.
 1. Cristianismo:
 2. Budismo:
 3. Hinduísmo
 4. Islamismo:
 5. Judaísmo



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORONEL PACHECO – MG
E. M. PROFESSOR RENATO ELOY DE ANDRADE

6º ao 9º ano

APOSTILA N° 03/2020 – 7º ANO

NOME DO ALUNO(A): _____

MATEMÁTICA

Conteúdos: Expressões algébricas

As **expressões algébricas** são formadas por três itens básicos: números conhecidos, números desconhecidos e operações matemáticas.

As expressões numéricas e algébricas seguem a mesma ordem de resolução. Dessa maneira, operações dentro de parênteses têm prioridade sobre as outras, assim como multiplicações e divisões têm prioridade sobre adições e subtrações.

Os números desconhecidos são chamados de **incógnitas** e normalmente são representados por letras. Alguns livros e materiais também os denominam de **variáveis**. Os números que acompanham essas **incógnitas** são chamados de **coeficientes**.

Assim sendo, são exemplos de expressões algébricas:

$$4x+2$$

$$x^2+7x$$

$$5+x-(5x-2)$$

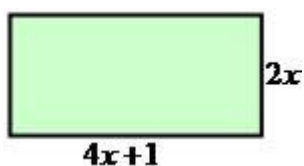
$$-10x$$

$$a^2 - 2ab + b^2$$

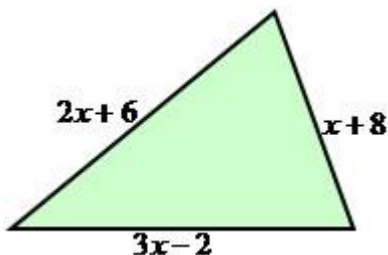
As expressões algébricas podem ser utilizadas para representar situações problemas, como as propostas a seguir:

1– Determine a expressão que representa o perímetro das seguintes figuras:

Perímetro: soma dos lados de qualquer polígono.



$$4x+1+2x+4x+1+2x$$



$$2x + 6 + 3x - 2 + x + 8$$



2– O dobro de um número adicionado a 20:

$$2x + 20$$

3 – A diferença entre x e y:

$$x - y$$

4 – O triplo de um número qualquer subtraído do quádruplo do número:

$$3x - 4x$$

Valor numérico das expressões algébricas

Quando a **incógnita** deixa de ser um número desconhecido, basta substituir seu valor na **expressão algébrica** e resolvê-la do mesmo modo que as expressões **numéricas**. Para tanto, é preciso saber que o **coeficiente** sempre multiplica a **incógnita** que acompanha.

Como exemplo, vamos calcular o valor numérico da **expressão algébrica** a seguir,

sabendo que $x = 2$ e $y = 3$.

$$4x^2 + 5y$$

Substituindo os valores numéricos de x e y na expressão, teremos:

$$4 \cdot 2^2 + 5 \cdot 3$$

Observe que o **coeficiente** multiplica a **incógnita**, mas, para facilitar a escrita, o sinal de multiplicação é omitido nas **expressões algébricas**. Para finalizar a resolução, basta calcular a expressão numérica resultante:

$$\begin{aligned} &4 \cdot 2^2 + 5 \cdot 3 \\ &4 \cdot 4 + 5 \cdot 3 \\ &16 + 15 \\ &31 \end{aligned}$$

Vale dizer que duas incógnitas que aparecem juntas também estão sendo multiplicadas. Se a **expressão algébrica** for:

$$2xy + x^2 + y^2$$

Sabendo que $x = 2$ e $y = 3$

Seu valor numérico será:

$$\begin{aligned} &2xy + x^2 + y^2 \\ &2 \cdot 2 \cdot 3 + 2^2 + 3^2 \\ &12 + 4 + 9 \\ &25 \end{aligned}$$

Termos semelhantes

Termos semelhantes são formados pelas mesmas variáveis com os mesmos expoentes e, em alguns casos, esses diferem apenas por seus coeficientes numéricos.

Termos semelhantes também são considerados aqueles que não têm variáveis; isto é, os termos que possuem apenas constantes. Assim, por exemplo, os seguintes são termos semelhantes:

– $6x^2 - 3x^2$. Ambos os termos têm a mesma variável x^2 .

$4a^2b^3 + 2a^2b^3$. Ambos os termos têm as mesmas variáveis a^2b^3 .



Os termos que têm as mesmas variáveis, mas com expoentes diferentes, são chamados termos não semelhantes, como:

- $9a^2b + 5ab$. Variáveis têm expoentes diferentes.
- $5x + y$. As variáveis são diferentes.

Como reduzir termos semelhantes?

A redução de termos semelhantes é feita aplicando a propriedade associativa da adição e a propriedade distributiva do produto. Usando o procedimento a seguir, é possível reduzir os termos:

- Primeiro, termos semelhantes são agrupados.
- Os coeficientes (os números que acompanham as variáveis) são adicionados ou subtraídos de termos semelhantes, e propriedades associativas, comutativas ou distributivas são aplicadas, conforme o caso.
- Em seguida, são escritos os novos termos obtidos, colocando diante deles o sinal que resultou da operação.

Exemplo:

Reduza os termos da seguinte expressão: $10x + 3y + 4x + 5y$.

Solução

Primeiro, os termos são organizados para agrupar os semelhantes.

$$10x + 4x + 3y + 5y$$

Em seguida, os coeficientes anexos são adicionados às variáveis para obter a redução dos termos:

$$(10 + 4)x + (3 + 5)y$$

$$14x + 8y.$$

Para reduzir termos semelhantes, é importante levar em consideração os sinais que os coeficientes que acompanham a variável possuem.

Por exemplo:

$$a) \quad 22ab^2 + 12ab^2 = 34ab^2$$

$$b) \quad -18x^3 - 9x^3 - 6 = -27x^3 - 6$$

$$c) \quad 4a^3b - 9a^3b = -5a^3b$$

Exercícios:

- Escolha uma letra para representar um número e represente cada expressão relativa a esse número.
 - O triplo desse número mais dez.
 - Esse número menos quatro.
 - O quádruplo desse número.
 - A metade desse número.
- Sendo **a** e **b** dois números racionais, represente na linguagem simbólica da Matemática:
 - a soma desses números;
 - a diferença entre esses números;
 - o dobro de **a** menos o triplo de **b**.
 - o produto desses números.



3) Determine o valor numérico da expressão algébrica.

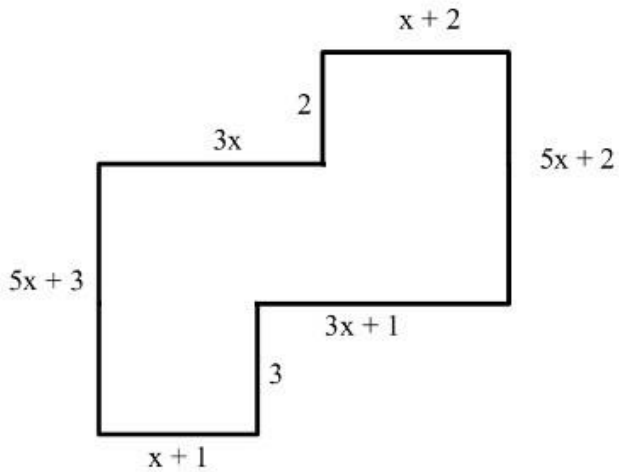
a) $3x + 5$ para $x = -6$

b) $2a + 7b$ para $a = -3$ e $b = 1$

c) $a + 3a$ para $a = 2$

d) $a^2 - 2ab + b^2$ para $a = -1$ e $b = 2$

4) Sabendo que $x = 4$, determine o perímetro do polígono:



a) 81

b) 79

c) 78

d) 86

5) Reduza os termos semelhantes:

a) $8a + 2a =$

b) $7x - 5x =$

c) $2y^2 - 9y^2 =$

d) $4a^2 - a^2 =$



- e) $4y - 6y =$
- f) $-3m^2 + 8m^2 =$
- g) $6xy^2 - 8y^2x =$
- h) $5a - 5a =$

6) Reduza os termos semelhantes:

- a) $7x - 5x + 3x =$
- b) $2y - y - 10y =$
- c) $4a + a - 7a =$
- d) $x^2 + x^2 - 2x^2 =$
- e) $ab - ab + 5ab =$
- f) $4x^3 - x^3 + 2x^3 =$
- g) $10x - 13x - x =$
- h) $8x - 10x + 4x =$

7) Reduza os termos semelhantes

- a) $6a + 3a - 7$
- b) $4a - 5 - 6a$
- c) $5x^2 + 3x^2 - 4$
- d) $X - 8 + x$
- e) $4m - 6m - 1$
- f) $4a - 3 + 8$
- g) $x^2 - 5x + 2x^2$
- h) $4a - 2m - a$
- i) $Y + 1 - 3y$
- j) $X + 3xy + x$

8) ELIMINAÇÃO DE PARENTESES, vamos lembrar que:

Ao eliminar parênteses precedidos pelo sinal de (+), não troque os sinais dos termos incluídos nos parênteses.

Exemplo: $2x + (5x - 3)$

$$2x + 5x - 3$$

$$7x - 3$$

Ao eliminarmos parênteses precedidos pelo sinal negativo (-) troque os sinais incluídos nos parênteses. Exemplo: $7x - (4x - 5)$

$$7x - 4x + 5$$

$$3x + 5$$

Reduza os termos semelhantes nas seguintes expressões algébricas:

- a) $6x + (2x - 4) - 2 =$
- b) $7y - 8 - (5y - 3) =$
- c) $4x - (-3x + 9 - 2x) =$
- d) $3x - (-2x + 5) - 8x + 9 =$
- e) $4x - 3 + (2x + 1) =$
- f) $(x + y) - (x + 2y) =$
- g) $(3x - 2y) + (7x + y) =$
- h) $-(8a + 4 - (3a + 2)) =$



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORONEL PACHECO – MG

E. M. PROFESSOR RENATO ELOY DE ANDRADE

6º ao 9º ano

APOSTILA N° 03/2020 – 7º ANO

NOME DO ALUNO(A): _____

CIÊNCIAS

Conteúdos: Reino das Plantas

As plantas são seres **pluricelulares** e **eucariontes**. Nesses aspectos elas são semelhantes aos animais e a muitos tipos de fungos; entretanto, têm uma característica que as distingue desses seres - **são autotróficas**. Como já vimos, seres autotróficos são aqueles que produzem o próprio alimento pelo processo da **fotossíntese**.

Classificação das plantas

Briófitas

Briófitas são plantas pequenas, geralmente com alguns poucos centímetros de altura, que vivem preferencialmente em locais úmidos e sombreados. Seu corpo é formado basicamente de três partes ou estruturas:

rizoides - filamentos que fixam a planta no ambiente em que ela vive e absorvem a água e os sais minerais disponíveis nesse ambiente;

cauloide - pequena haste de onde partem os filóides;

filóides - estruturas clorofiladas e capazes de fazer fotossíntese.

Essas estruturas são chamadas de rizoides, caulóides e filóides porque não têm a mesma organização de raízes, caules e folhas dos demais grupos de plantas. Faltam-lhes, por exemplo, vasos condutores especializados no transporte de nutrientes, como a água. Na organização das raízes, caules e folhas verdadeiras verifica-se a presença de vasos condutores de nutrientes.

Pteridófitas

Ao longo da história evolutiva da Terra, as pteridófitas foram os primeiros vegetais a **apresentar um sistema de vasos condutores de nutrientes**. Isso possibilitou um transporte mais rápido de água pelo corpo vegetal e favoreceu o **surgimento de plantas de porte elevado**. Além disso, os vasos condutores representam uma das aquisições que contribuíram para a adaptação dessas plantas a ambientes terrestres.

O corpo das pteridófitas possui raiz, caule e folha. O **caule das atuais pteridófitas é em geral subterrâneo**, com desenvolvimento horizontal. Mas, em algumas pteridófitas, como os xaxins, o caule é aéreo. Em geral, cada folha dessas plantas divide-se em muitas partes menores chamadas **folíolos**. A maioria das pteridófitas é terrestre e, como as briófitas, vivem preferencialmente em locais úmidos e sombreados.

A Reprodução das pteridófitas e briófitas são realizadas por esporos e não por grão de pólen. Elas não produzem sementes e são extremamente dependentes de água. Um bom exemplo são as samambaias que em certas épocas, na superfície inferior das folhas formam-se pontinhos escuros chamados **soros** (local de produção de esporos).

Gimnospermas

As gimnospermas são plantas terrestres que vivem, preferencialmente, em ambientes de clima frio ou temperado. Nesse grupo incluem-se plantas como **pinheiros**, as **sequoias** e os **ciprestes**.



As gimnospermas possuem raízes, caule e folhas. Possuem também ramos reprodutivos com folhas modificadas chamadas **estróbilos**. Em muitas gimnospermas, como os pinheiros e as sequoias, os estróbilos são bem desenvolvidos e conhecidos como **cones** - o que lhes confere a classificação no grupo das **coníferas**.

Neste grupo há produção de sementes, que se originam nos estróbilos femininos. No entanto, as gimnospermas não produzem frutos. Suas **sementes são "nuas"**, ou seja, não ficam encerradas em frutos.

O estróbilo masculino produz pequenos esporos chamados **grãos de pólen**. O estróbilo feminino produz estruturas denominadas óvulos. No interior de um óvulo maduro surge um grande espora. Quando um estróbilo masculino se abre e libera grande quantidade de grãos de pólen, esses grãos se espalham no ambiente e podem ser levados pelo vento até o estróbilo feminino que guarda a oosfera, o gameta feminino. Uma vez no interior do óvulo, o núcleo espermático fecunda a oosfera, formando o zigoto (semente).

A semente pode ser entendida como uma espécie de "fortaleza biológica", que abriga e protege o embrião contra desidratação, calor, frio e ação de certos parasitas. Além disso, as sementes armazenam reservas nutritivas, que alimentam o embrião e garantem o seu desenvolvimento até que as primeiras folhas sejam formadas.

Angiospermas

Atualmente são conhecidas cerca de 350 mil espécies de plantas. Desse total, mais de 250 mil são angiospermas. Essas plantas representam o grupo mais variado em número de espécies entre os componentes do reino Plantae.

As angiospermas produzem **raiz, caule, folha, flor, semente e fruto**. Considerando essas estruturas, percebe-se que, em relação às gimnospermas, as angiospermas apresentam duas "novidades": as **flores** e os **frutos**.

As flores podem ser vistosas tanto pelo colorido quanto pela forma; muitas vezes também exalam odor agradável e produzem um líquido açucarado - o **néctar** - que serve de alimento para as abelhas e outros animais. Há também flores que não têm peças coloridas, não são perfumadas e nem produzem néctar. Coloridas e perfumadas ou não, é das flores que as angiospermas produzem sementes e frutos.

Órgãos de reprodução

Folhas férteis modificadas, localizadas mais ao centro da flor e designadas esporófilos. As folhas férteis masculinas formam o anel mais externo e as folhas férteis femininas o interno.

- **androceu** – parte masculina da flor, é o conjunto dos **estames**. Os estames são folhas modificadas, ou esporófilos, pois sustentam esporângios. São constituídas por um filete (corresponde ao pecíolo da folha) e pela antera (corresponde ao limbo da folha);
- **gineceu** – parte feminina da flor, é o conjunto de **carpelos**. Cada carpelo, ou esporófilo feminino, é constituído por uma zona alargada oca inferior designada ovário, local que contém óvulos. Após a fecundação, as paredes do ovário formam o fruto. O carpelo prolonga-se por uma zona estreita, o estilete, e termina numa zona alargada que recebe os grãos de pólen, designado estigma.

Os **frutos** contêm e protegem as sementes e auxiliam na dispersão na natureza. Muitas vezes eles são coloridos, suculentos e atraem animais diversos, que os utilizam como alimento. As sementes engolidas pelos animais costumam atravessar o tubo digestivo intactas e são eliminadas no ambiente com as fezes, em geral em locais distantes da planta-mãe, pelo vento, por exemplo. Isso favorece a espécie na conquista de novos territórios.

Exercícios:

1 - Botânica é o estudo da fisiologia, da morfologia, da ecologia, da evolução, da anatomia, da classificação, das doenças, da distribuição, dentre outros aspectos das plantas. Essa ciência foi reconhecida como tal em 1979, juntamente com os cursos de Biologia. A história dessa área das ciências naturais nos remete a um passado bem longínquo: sabe-se, por exemplo, que no ano 370 antes de Cristo, um filósofo grego chamado Teofrastus, discípulo de Aristóteles - este que havia classificado as plantas em "com flores" e "sem flores" - escreveu dois tratados: "Sobre a História das Plantas" (Historia Plantarum) e "Sobre as Causas das Plantas".

Fonte: <http://www.brasilecola.com/biologia/botanica.htm>.



Dos grupos abaixo, é correto afirmar que possuem somente flores:

- A) as angiospermas.
- B) as briófitas.
- C) as pteridófitas.
- D) os fungos.

2 - (UFRN) Assinale a opção que contém elementos das duas colunas corretamente associados.

- | | |
|---------------------------|-----------------|
| 1. vasos condutores | a. musgos |
| 2. transporte por difusão | b. samambaias |
| 3. dispersão de sementes | c. gimnospermas |
| 4. sementes “nuas” | d. angiospermas |
| | e. algas |

- A) 1d - 2a
- B) 2b - 3d
- C) 3c - 4b
- D) 1e - 4c

3 - As angiospermas são as plantas com maior número de espécies e de indivíduos que ocupam o maior número de habitats. Assinale a alternativa que apresenta as características exclusivas desse grupo de plantas.

- A) Plantas avasculares sem sementes e sem frutos; como exemplo podemos citar os musgos e as hepáticas.
- B) Plantas vasculares com presença de flor, fruto e semente, como exemplo, podemos citar as árvores frutíferas e capins.
- C) Plantas vasculares com sementes, porém sem frutos, como exemplo, podemos citar os pinheiros e os ciprestes.
- D) Plantas vasculares sem sementes e sem frutos, como exemplo, podemos citar as samambaias e as avencas.

4 - Representam vegetais que possuem semente:

- A) pinheiros, leguminosas e gramíneas.
- B) avencas, bromélias e cactáceas.
- C) cavalinhas, pinheiros e orquídeas.
- D) leguminosas, hepáticas e gramíneas.

5 - Qual a importância das flores no processo de polinização?

6 - Diferencie uma planta vascular de uma planta avascular.

7 - O pinheiro-do-paraná é uma espécie de árvore com 20-50 m de altura e tronco retilíneo com 90-180 cm de diâmetro. A planta jovem possui forma piramidal e bem diferente da adulta. Ocorre naturalmente em regiões de altitudes acima de 900 m desde Minas Gerais e Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul. É característica de regiões de altitude, onde forma as chamadas Mata de Pinhais. A maturação das pinhas ocorre nos meses de abril e maio, somente vinte meses após o início da formação dos órgãos reprodutivos femininos.

a) Em que grupo de vegetais os pinheiros, como a araucária, estão classificados?

b) Que parte do pinheiro é o conhecido e apreciado pinhão?

c) Os pinheiros são plantas vasculares ou avasculares?



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORONEL PACHECO – MG

E. M. PROFESSOR RENATO ELOY DE ANDRADE

6º ao 9º ano

APOSTILA N° 03/2020 – 7º ANO

NOME DO ALUNO(A): _____

GEOGRAFIA**Conteúdos: A POPULAÇÃO BRASILEIRA****SOMOS UMA POPULAÇÃO NUMEROSA**

A **população do Brasil** de acordo com a estimativa oficial (2016)¹ é de 206.081.432 de habitantes. Dos mais de 200 milhões de brasileiros, o percentual de mulheres é de 51,4 % em contraposição ao de homens que está em 48,6 % do total de habitantes de nosso país. A contagem total da população é realizada a cada década pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, por meio do recenseamento da população. No entanto, este mesmo órgão libera anualmente a estimativa da população atualizada. Estes dados são utilizados tanto para políticas públicas quanto para pesquisas.

População urbana x população rural

A maior parte da população brasileira vive nas cidades. É essencialmente urbana. Cerca de 84% dos habitantes do Brasil vivem na zona urbana e apenas 16 % na zona rural. Mas nem sempre foi assim. Até a década de 1960 a maior parte da população brasileira vivia no campo. Esta migração da população do campo para cidade – o chamado êxodo rural – ocorreu de forma acelerada no Brasil. Impulsionada pelo processo de industrialização, o crescimento da população urbana ocorreu no período de poucas décadas, causando consequências para a estrutura social e urbana do país.

Distribuição da população

Em consequência dos processos de povoamento e sua relação com as atividades econômicas predominantes no decorrer da história do país, temos uma distribuição da população bastante irregular. A densidade demográfica do Brasil varia muito de uma região para a outra e de um estado para o outro. A quantidade de habitantes por quilômetro quadrado (hab/km²) nos estados da Região Norte é inferior a 6 indivíduos, enquanto nos estados mais industrializados e urbanizados como os da Região Sudeste encontramos densidades demográficas superiores a 360 habitantes por quilômetro quadrado. É o caso do estado do Rio de Janeiro que possui população relativa de 365,23 hab/km² de acordo com dados do Censo 2010.

Crescimento da população brasileira

A população brasileira experimentou um crescimento bastante acelerado entre as décadas de 1960 a 1990. As altas taxas de natalidade (número de nascimentos), faziam com que analistas considerarem o Brasil como um “país de jovens”. No entanto, nos últimos anos, seguindo uma tendência mundial, este panorama tem se alterado. Os números recentes têm indicado uma expressiva queda no número de filhos por mulher em idade fértil - taxa de fecundidade. Uma mulher na década de 1940 no Brasil tinha em média 6 filhos. Em 2016 este número é de apenas 1,7 filhos por mulher.

A melhoria nas condições de saúde, saneamento e educação impulsionadas pela urbanização e outros fatores, também provocaram um expressivo aumento na expectativa de vida da população brasileira.



Em 1940 o brasileiro esperava viver, em média, apenas 46 anos. Em 2016, a expectativa média da população brasileira supera os 75 anos.

A diminuição expressiva nas taxas de fecundidade e a elevação da expectativa de vida dos habitantes do país em um intervalo de poucas décadas, altera não apenas a estrutura da população do Brasil como também, intensifica a necessidade de alteração nas políticas públicas nas áreas de educação, saúde, assistência e previdência social, entre outras, uma vez que o número de jovens decresce e o de idosos é ampliado.

Exercícios:

Questão 1

De acordo com o Censo Demográfico de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil alcançou uma população de 190.755.799 pessoas, totalizando 22,4 habitantes por km². Diante desses números, podemos concluir que o país é:

- a) densamente povoado
- b) populoso
- c) homogeneamente povoado
- d) proporcionalmente adensado

Questão 2

A população brasileira, apesar dos esforços praticados pelo governo para uma melhor ocupação do território ao longo do século XX, ainda está presente no território de forma bastante concentrada. Sobre essa questão, responda ao que se pede.

I. Assinale a região em que há o maior quantitativo populacional do país:

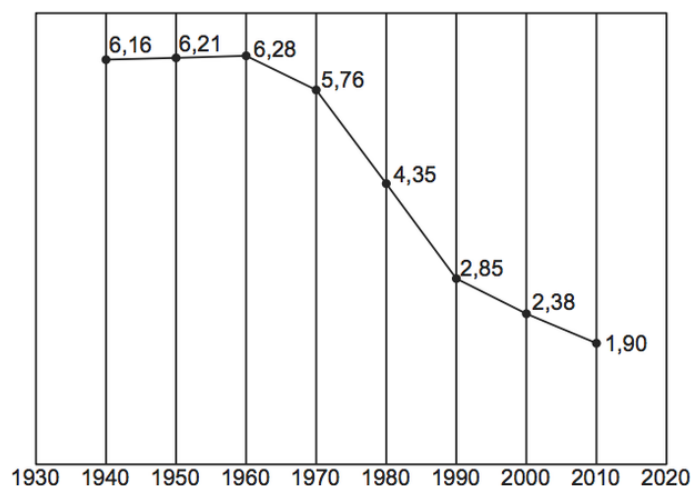
- a) Norte b) Nordeste c) Centro-Oeste d) Sudeste e) Sul

II. Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta um dos motivos responsáveis pela concentração populacional no Brasil.

- a) Colonização concentrada em algumas faixas do território.
- b) Atividades econômicas mal distribuídas pelo espaço.
- c) Industrialização realizada primordialmente nos centros econômicos e de poder.
- d) Urbanização acelerada desde os tempos coloniais.
- e) Estabelecimento de oligarquias regionais que comandavam o território durante vários períodos da história brasileira.

Questão 3

Taxa de fecundidade total – Brasil – 1940-2010





O processo registrado no gráfico gerou a seguinte consequência demográfica:

- a) Decréscimo da população absoluta
- b) Redução do crescimento vegetativo
- c) Diminuição da proporção de adultos
- d) Expansão de políticas de controle da natalidade
- e) Aumento da renovação da população economicamente ativa.

Questão 4

(FGV - adaptada)

As características demográficas de um país são dinâmicas e alteram-se ao longo da história, segundo diferentes contextos socioeconômicos. Recentemente, o IBGE identificou algumas mudanças no perfil da população brasileira, entre as quais, a diminuição da população masculina em relação à feminina nas regiões metropolitanas e, por outro lado, o aumento da população masculina em relação à feminina em alguns estados das Regiões Norte e Centro-Oeste, além de um envelhecimento geral da população. Assinale a alternativa que melhor explique pelo menos uma dessas alterações.

- a) O envelhecimento da população explica-se pela baixa qualidade de vida de que dispõe o povo brasileiro, em média.
- b) Nas Regiões Norte e Centro-Oeste, as más condições de vida afetam principalmente mulheres e crianças, o que explica o aumento proporcional da população masculina.
- c) A violência nas regiões metropolitanas envolve mais a população masculina, o que ajuda a explicar a diminuição proporcional dessa população em relação à feminina nessas regiões.
- d) O aumento da população feminina nas regiões metropolitanas explica-se pelo êxodo rural, ou seja, a busca de trabalho nas frentes agrícolas pela população masculina.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORONEL PACHECO – MG
E. M. PROFESSOR RENATO ELOY DE ANDRADE
6º ao 9º ano

APOSTILA N° 03/2020 – 7º ANO

NOME DO ALUNO(A): _____

GEOMETRIA

Conteúdos: Unidades de Medida

As **unidades de medida** são utilizadas para medir diferentes grandezas, como o comprimento, capacidade, massa, tempo e volume.

O **Sistema Internacional de Unidades (SI)** é responsável por padronizar cada grandeza, assim as unidades serão uniformizadas para a maioria dos países. As principais medidas são:

- Medidas de Comprimento;
- Medidas de Capacidade;
- Medidas de Massa;
- Medidas de Volume.

Vamos entender cada uma das unidades de medidas.

Medidas de Comprimento



Para as medidas de comprimento temos a jarda, a polegada e o pé. Usamos como unidade padrão o **metro (m)**.

As ramificações do metro são: quilômetro (km), hectômetro (hm), decâmetro (dam), decímetro (dm), centímetro (cm) e milímetro (mm).

Medidas de Capacidade





Para a medida de capacidade é utilizada o **litro (l)**, o galão, barril, quarto, entre outras.

As ramificações do litro são: quilolitro (kl), hectolitro (hl), decalitro (dal), decilitro (dl), centilitro (cl), mililitro (ml).

Medidas de Massa



A medida da massa no sistema internacional de unidades é o **quilograma (Kg)**. O arroba, a libra, a onça e a tonelada são alguns exemplos de medidas de massa.

As unidades de massa são: quilograma (kg), hectograma (hg), decagrama (dag), grama (g), decigrama (dg), centigrama (cg) e miligrama (mg).

Medidas de Volume

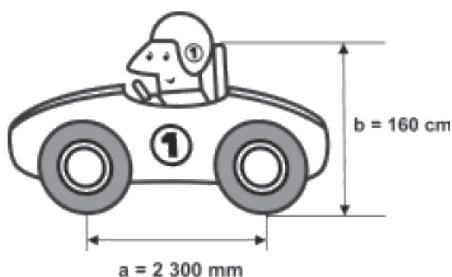


No SI o **metro cúbico (m³)** é a unidade de volume, sendo as suas ramificações: quilômetro cúbico (km³), hectômetro cúbico (hm³), decâmetro cúbico (dam³), decímetro cúbico (dm³), centímetro cúbico (cm³) e milímetro cúbico (mm³).

Exercícios:

1 – Um mecânico de uma equipe de corrida necessita que as seguintes medidas realizadas em um carro sejam obtidas em metros:

- a) distância a entre os eixos dianteiro e traseiro;
- b) altura b entre o solo e o encosto do piloto.





Ao optar pelas medidas a e b em metros, obtêm-se, respectivamente:

- a) 0,23 e 0,16
- b) 2,3 e 1,6
- c) 23 e 16
- d) 230 e 160
- e) 2.300 e 1.600

2 – (Prova Resolvida PC SP 2014 – Oficial Administrativo) – Foram construídos dois reservatórios de água. A razão entre os volumes internos do primeiro e do segundo é de 2 para 5, e a soma desses volumes é 14 m^3 . Assim, o valor absoluto da diferença entre as capacidades desses dois reservatórios, em litros, é igual a:

- a) 8 000.
- b) 6 000.
- c) 4 000.
- d) 6 500.
- e) 9 000.

3 – Determine o valor em decímetros de 0,375 dam.

- a) 3,75dm
- b) 0,0375dm
- c) 3750dm
- d) 37,5dm
- e) 375dm

4 – Quantos cm^3 existem em 10 litros?

- a) 10
- b) 100
- c) 1.000
- d) 10.000
- e) 100.000

5 – Uma empresa especializada em conservação de piscinas utiliza um produto para tratamento da água cujas especificações técnicas sugerem que seja adicionado 1,5 ml desse produto para cada 1000 l de água da piscina. Essa empresa foi contratada para cuidar de uma piscina de base retangular, de profundidade constante igual a 1,7 m, com largura e comprimento iguais a 3 m e 5 m, respectivamente. O nível da lâmina d'água dessa piscina é mantido a 50 cm da borda da piscina.

A quantidade desse produto, em mililitro, que deve ser adicionada a essa piscina de modo a atender às suas especificações técnicas é:

- a) 11,25
- b) 27,00
- c) 28,80
- d) 32,25



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CORONEL PACHECO – MG
E. M. PROFESSOR RENATO ELOY DE ANDRADE
6º ao 9º ano

APOSTILA Nº 03/2020 – 7º ANO

NOME DO ALUNO(A): _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Conteúdos: TEXTO DRAMÁTICO, PONTUAÇÃO, ENTONAÇÃO E RUBRICA

1. LEIA:

Você conhece ou já ouviu falar sobre a obra “**O Auto da Compadecida**”? Assistiu ao filme? O filme é uma adaptação para o cinema do livro de **Ariano Suassuna**: um texto dramático que já foi encenado por muitas companhias teatrais brasileiras e estrangeiras.

Você vai estudar apenas uma cena da obra “**Auto da Compadecida**” e não a obra inteira, uma vez que se trata de um texto longo para ser trabalhado em tão pouco tempo. Trata de um grande clássico da literatura brasileira do gênero teatral. O “Auto da Compadecida” é um auto (peça de apenas um ato) que resgata uma tradição muito antiga, do teatro medieval português. “Autos” eram peças teatrais que tratavam de temas religiosos, e Ariano Suassuna traz de volta essa tradição e adapta ao contexto social e histórico do nordeste brasileiro.

Para saber mais sobre a obra “Auto da Compadecida”, acesse: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/o-auto-da-compadecida-analise-da-obra-de-ariano-suassuna/> Acesso em 02/04/2020.

Para saber mais sobre o autor da obra “Auto da Compadecida”, acesse: https://www.ebiografia.com/ariano_suassuna/. Acesso: 15 jun de 2020.

2- Leia com atenção o texto abaixo:

O AUTO DA COMPADECIDA

Ariano Suassuna/Adaptação: Renata Kamla

CHICÓ e JOÃO GRILO: Estão na frente da igreja de padre João, querem convencê-lo a benzer cachorro de sua patroa, a mulher do padeiro.

CHICÓ: - Padre João!

JOÃO GRILO: - Padre João! Padre João!

PADRE: (aparecendo na frente da igreja - Que há? Que gritaria é essa?

CHICÓ: - Mandaram avisar para o senhor não sair, porque vem uma pessoa aqui trazer um cachorro para o senhor benzer.

PADRE; - Para eu benzer?

CHICÓ: - Sim

PADRE; (Com desprezo)- Um cachorro?



CHICÓ: - Sim

PADRE: - Que maluquice! Que besteira!

JOÃO GRILO: - Cansei de dizer a ele que o senhor não benzia.

PADRE: - Não benzo de jeito nenhum.

CHICÓ: - Mas padre, não vejo nada de mal em se benzer o bicho.

JOÃO GRILO: - No dia em que chegou o motor novo do major Antônio Moraes o senhor não benzeu?

PADRE: - Motor é diferente, é uma coisa que todo mundo benze. Cachorro é que eu nunca ouvi falar.

CHICÓ: - Eu acho cachorro uma coisa muito melhor do que motor.

PADRE: - É, mas quem vai ficar engraçado sou eu, benzendo o cachorro. Benzer motor é fácil, todo mundo faz isso, mas benzer cachorro?

JOÃO GRILO: - É, Chicó, o padre tem razão. Quem vai ficar engraçado é ele e uma coisa é benzer o motor do major Antônio Moraes e outra benzer o cachorro do major Antônio Moraes.

PADRE: - Como?

JOÃO GRILO: - Eu disse que uma coisa era o motor e outra o cachorro do major Antônio Moraes.

PADRE: E o dono do cachorro de quem vocês estão falando é Antônio Moraes?

JOÃO GRILO: - É. Eu não queria vir, com medo de que o senhor se zangasse.

PADRE: (desfazendo-se em risos) - Zangar nada, João! Falei por falar, mas também vocês não tinham dito de quem era o cachorro!

JOÃO GRILO: - Quer dizer que benze, não é?

PADRE: - Não vejo mal nenhum em se abençoar as criaturas de Deus.

JOÃO GRILO: - Então ficatudo na paz do Senhor, com cachorro benzido e todo mundo fica satisfeito.

PADRE: - Digam ao major que venha. Eu estou esperando. **(Entra na igreja).**

3- Quantos personagens participam desse diálogo que você acabou de ler? Escreva o nome deles.

4- De qual personagem você mais gostou? Justifique sua resposta.

5- Observe cada fala e responda:

A) Na frase “**Que gritaria é essa?**” Por que você acha que foi colocado esse ponto?

Qual seria o tom de voz do padre neste momento?

B) PADRE: **(Com desprezo)** Um cachorro?



Na frase acima, qual orientação foi colocada entre parênteses? Para que foi utilizada essa orientação?

Como você imagina que seja a expressão facial do personagem nesse momento? Por quê?

C) CHICÓ: Mas padre, não vejo nada de mal em se benzer o bicho. Por que foi usado o ponto final? Qual seria a intenção de **Chicó** nesse momento?

6- Pesquise **o que é rubrica** em um texto teatral? Localize as rubricas no texto o **Auto da Compadecida**.

7- Leia a última fala e responda: Onde a cena se passa? O que indica a ação do padre? Qual sua intenção ao entrar na igreja?

8- Ainda sobre o fragmento da peça O Auto da Compadecida, é possível perceber relações de poder entre os personagens? De que maneira?

9- Observe as expressões em negrito e **responda:**

A) “Não troco o meu ‘**oxente**’ pelo ‘**ok**’ de ninguém!” Diz Ariano Suassuna em entrevista. Que crítica o escritor Ariano Suassuna faz ao comparar as expressões em negrito? _____

B) A palavra “oxente” é comum em que estado do Brasil? _____

C) Registre expressões ou palavras típicas da **cidade** ou **estado** em que você nasceu.

10- Os fragmentos a seguir foram extraídos de “**Quarto de despejo: diário de uma favelada**”, obra mais



famosa da escritora mineira Carolina Maria de Jesus.

Leia-os e faça o que se pede para responder a esta questão, a 11 e a 12:

“O meu sonho era andar bem limpinha, usar roupas de alto preço, residir numa casa confortável, mas não é possível. Eu não estou descontente com a profissão que exerço. Já habituei-me andar suja. Já fazem oito anos que cato papel...”

a) Faça como Carolina. Conte qual é o seu maior sonho.

11- Leia:

“Todos têm um ideal. O meu é gostar de ler”.

a) A leitura é um hábito que constante em sua vida? Explique.

b) “E assim no dia 13 de maio de 1958 eu lutava contra a escravidão atual – a fome!”. Carolina Maria de Jesus registrou essas palavras em seu diário há mais de 60 anos. A fome ainda é algo presente na vida dos brasileiros. Escreva o que você sabe a esse respeito.

12- Responda com base no texto:

a) Descreva como você imagina **Carolina**. Traga **detalhes** baseados no texto lido:

13-Leia os textos abaixo:

Texto 1

Era uma vez um reino sonolento

Era uma vez um reino de conto de fadas, com um rei barbudo, uma rainha bondosa e uma linda princesa.



Todos viviam felizes para sempre, num grande castelo de torres muito altas. Neste reino tão comum havia também centenas de súditos, que moravam do lado de fora do castelo. Tudo corria pontualmente, até que um belo dia a linda princesa caiu da torre muito alta e morreu bem morrida.

O rei, arrasado com a tragédia, trancou-se no quarto e nem quis ouvir os que vinham consolá-lo. É que todos diziam a mesma coisa:

- Não fique assim, majestade, com o tempo a dor diminui...
- Com o tempo a dor passa...
- Com o tempo a dor acaba...

Mas o rei não queria que a dor diminuísse, passasse, nem acabasse. Queria guardar para sempre a tristeza que estava sentindo naquele exato momento.

Foi então que veio a ideia. Ele não era a alteza altezíssima? Não mandava em tudo? Pois então? Iria fazer um decreto real mandando o tempo parar.

Na mesma hora, as trombetas ecoaram por todo o reino e a proclamação foi ouvida: a partir daquele instante, era proibido possuir relógios de qualquer tipo. Relógios de mesa, de parede, cucos, tudo deveria ser destruído imediatamente. Quem desobedecesse seria mandado para a forca.

Diante de tal ameaça, todos seguiram a ordem do rei. E o tempo parou.

BENEVIDES, Ricardo & CUNHA, Leo. Era uma vez um reino sonolento. Rio de Janeiro: Record, 2007.

Texto 2

O reino adormecido

Peça de Leo Cunha em 3 atos

1º ato — cena 1

Praça do reino, bastante colorida. É dia de festa. No centro da praça, ao fundo, vê-se uma torre com um relógio bem grande ao alto. Os súditos, moradores do reino, cantam e dançam uma música animada. Jogam confete e serpentina na plateia.

De repente, ouve-se um grito feminino muito alto, vindo de fora do palco, e um barulho seco. Súditos interrompem a dança e a cantoria, assustados.

SÚDITO 1 — Que barulho foi este?

SÚDITO 2 — O que será que aconteceu? Será que alguém caiu?

SÚDITO 3 — Deus me livre, atchim e amém: o barulho veio lá das bandas do castelo!

Ouve-se o som de uma trombeta e em seguida entra em cena o Arauto Real.

ARAUTO: Atenção, muita atenção, povo do Reino Alegre. Tenho um anúncio muito triste a fazer.

Súditos se entreolham apreensivos.

ARAUTO — A linda princesa Clarice caiu do alto da torre do palácio e morreu.

TODOS — OOOOHHHH!

SÚDITO 3 — Mas morreu assim assim... bem morrida?

SÚDITO 1 — Silêncio, rapaz! Respeite o Arauto Real.

ARAUTO (pigarreando) — Como eu ia dizendo, a linda princesa Clarice caiu do alto da torre do palácio e morreu.....Portanto, por decreto de Sua Majestade, o Rei Soberano, a partir de



hoje todos os súditos devem retirar suas roupas coloridas e vestir roupas pretas. O Reino Alegre está de luto.

CUNHA, Leo. **O reino adormecido — peça em três atos**. Rio de Janeiro: Record, 2011.

14- Quais são os personagens do texto 1? E do texto 2?

15- Preencha a tabela abaixo:

Critérios de Comparação	Era uma vez um reino sonolento	O reino adormecido
Possui narrador, isto é, uma voz que conta a história?		
Há falas de personagens? Como aparecem no texto?		
Como são caracterizadas as personagens?		
Como é apresentado o ambiente?		

16- Que tipo de discurso aparece no texto 1 e no texto 2?



PRODUÇÃO DE TEXTO

O caso dos entregadores de aplicativos.

Texto 1

O aplicativo de entregas de comida iFood conseguiu reverter nesta terça-feira (7) decisão da Justiça do Trabalho que obrigava a empresa a pagar assistência financeira de ao menos um salário mínimo (R\$ 1.045,00) aos entregadores afastados por integrarem grupos de risco, por suspeita de coronavírus ou por estarem com a doença.



A decisão original havia sido proferida no último domingo (5) pelo juiz Elizio Luiz Perez, do TRT-2 (Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região), e dava 48 horas de prazo para que o aplicativo aplicasse a medida, com multa diária de R\$ 50 mil em caso de descumprimento. O magistrado emitiu decisão similar contra o aplicativo Rappi. (...)

O iFood recorreu com pedido de mandado de segurança à Justiça do Trabalho que foi concedido pela desembargadora Dóris Torres Prina nesta segunda.

Em sua decisão, a magistrada afirma que o aplicativo não é o empregador dos motoboys, mas sim empresa que “coloca ferramenta que possui à disposição de seus colaboradores, que podem ou não fazer uso do referido instrumento, de acordo com seus interesses.”

Segundo ela, os entregadores “são usuários da plataforma digital, nela se inscrevendo livremente”. Para ela, o iFood não exerce “qualquer atividade correlata ao fato gerador da pandemia, mostrando-se inadequado impor-lhe a realização de medidas de extrema complexidade, em prazo tão exíguo e sem lhe conferir o direito ao contraditório, sob pena de aplicação de multa elevada”.

(Disponível em <https://www.jornaldocomercio.com/ conteudo/especiais/coronavirus/2020/04/733612-ifood-derruba-liminar-que-o-obrigava-a-pagar-entregadores-afastados-por-coronavirus.html>. Acesso em 22 jun 2020)

Texto 2

“Não é escravidão, é encurralamento.”

Fala de Paulo Lima, organizador do movimento dos entregadores de aplicativos para exigir mais direitos para a categoria, como a comida.

Assista ao vídeo completo em <https://theintercept.com/2020/06/10/entregadores-antifascistas/>. Acesso em 22 jun 2020.

Texto 3

Ficar em casa. Essa é uma das principais recomendações para a contenção da pandemia do novo coronavírus, que já tem 1.620 casos confirmados e matou 25 pessoas no Brasil*, segundo dados da manhã desta segunda-feira. Governadores e prefeitos começaram a agir para reforçá-la. Fecharam escolas, universidades, shoppings, casas noturnas, academias, pontos turísticos, praias, comércio, limites



municipais e divisas estaduais – decisão anulada por regras decretadas em seguida por Jair Bolsonaro.

Mas, nas ruas esvaziadas das próximas semanas, duas figuras não irão desaparecer: as de trabalhadores circulando em motos ou bicicletas munidos de mochilas com as palavras Rappi, iFood, Loggi ou Uber Eats.

Quando sair de casa significa colocar a saúde em perigo, a comodidade oferecida pelos aplicativos de entrega se torna ainda mais sedutora. Na outra ponta, porém, há pessoas expostas aos riscos que os usuários buscam evitar usando os apps. E as marcas que elas carregam nas costas não estão tomando medidas eficazes para protegê-las do contágio.

(Disponível em <https://theintercept.com/2020/03/23/coronavirus-aplicativos-entrega-comida-ifood-uber-loggi/>. Acesso em 22 jun 2020)

*** OS DADOS EXISTENTES NO TEXTO SÃO DO DIA 23/03/2020. O NÚMERO DE PESSOAS COM COVID19 MUDAM A TODO MOMENTO. NO DIA 20/07/2020, NO BRASIL:**

Casos Confirmados
2.099.896
+23.529

Recuperados
1.371.229

Mortes
79.533

Disponível em:

<https://www.google.com/search?q=casos+covid+brasil&oq=CASOS+COVID+&aqs=chrome..69i57j0l7.4623j0j4&sourceid=chrome&ie=UTF-8>

Com base em seus conhecimentos de mundo e nos textos acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo discutindo **a necessidade de se pensar em estratégias de proteção aos entregadores por aplicativo, já que os serviços dessa categoria têm um caráter essencial.**